



ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE MACRONUTRIENTES NAS FOLHAS DE PESSEGUIRO EM QUATRO PORTA ENXERTOS CLONAIS.

SANTOS, M.V.¹

SANTANA, A.S.²

OLIVEIRA, L.³

VECCHIA, B.D.³

PRADO, J.³

LOUIS, B.⁴

MATTIAS, J.⁵

GIACOBBO, C.L.⁶

A avaliação da composição química dos nutrientes nas folhas do pessegueiro, fornece subsídios importantes para recomendação de adubação. Neste sentido, podem ainda indicar variações nos teores nutricionais em função de diferentes porta-enxertos em relação a cultivar copa. O objetivo com este estudo foi avaliar a composição química nos macronutrientes foliares de quatro diferentes porta-enxertos de pessegueiro, enxertados com a cv. BRS Libra. O experimento foi conduzido no setor de fruticultura da área experimental da UFFS, campus Chapecó. O pomar de pessegueiro foi implantado em julho de 2014, integrante da Rede Nacional de Avaliação de porta enxertos clonais de pessegueiro. Foi utilizado os porta-enxertos, cultivares: Cadaman, Capdeboscq, GF 677 e Okinawa. O plantio foi ordenado no sistema de média/alta densidade, com espaçamento de 5x2 metros e conduzido na forma de Ípsilon. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, com quatro repetições e três tratamentos, onde cada repetição é constituída de uma única planta. Para a análise química foliar, foi coletado trinta folhas por planta, na porção média dos ramos, localizados no terço mediano. Foram determinados por análise química os teores foliares dos macronutrientes de nitrogênio (N), fósforo (P), potássio (K), cálcio (Ca) e magnésio (Mg). Os dados foram submetidos à análise de variância ao teste de Duncan, ao nível de 0,05 de significância. Comparado aos níveis foliares, os macronutrientes das cultivares deste estudo apresentaram os teores de N (2,79 – 3,75%), P (0,19 – 24,0%), K (2,20 – 2,60%) enquadrado na classe normal, com exceção do Ca (0,08 – 0,11%) e Mg (0,23 – 0,26%) como insuficiente. A cv. Okinawa obteve maior teor de N, onde diferiu estatisticamente dos demais porta-enxertos. Outros macronutrientes avaliados entre os porta-enxertos não constatou-se diferença significativa. Neste sentido, os resultados analisados reforçam a importância de se ter conhecimento das cultivares

¹Mestrando em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA), UFFS - Erechim; ²Acadêmica de Agronomia UFFS-Chapecó (Bolsista CNPq); ³Acadêmico(a) de Agronomia, UFFS-Chapecó; ⁴Acadêmico de Agronomia, UFFS - Chapecó (Bolsista Pro-ICT); ⁵Prof. Dr. Agronomia UFFS, ⁶Prof. Dr. Agronomia/PPGCTA UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, campus Chapecó, Rodovia SC 484, Km 02, CEP 89815899, Chapecó, SC. E-mail: vdsmateus@gmail.com



utilizadas como porta-enxertos. Conclui-se que a diagnose foliar é eficiente para interpretação agrônômica para avaliação da disponibilidade de nutrientes no pomar e para aplicação correta de fertilizantes.

Palavras-chave: Fruticultura, Nutrientes, Nutrição de plantas.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Pôster

¹Mestrando em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA), UFFS - Erechim; ²Acadêmica de Agronomia UFFS-Chapecó (Bolsista CNPq); ³Acadêmico(a) de Agronomia, UFFS-Chapecó; ⁴Acadêmico de Agronomia, UFFS - Chapecó (Bolsista Pro-ICT); ⁵Prof. Dr. Agronomia UFFS, ⁶Prof. Dr. Agronomia/PPGCTA UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, campus Chapecó, Rodovia SC 484, Km 02, CEP 89815899, Chapecó, SC. E-mail: vdsmateus@gmail.com